FGV-EAESP LANÇA PROGRAMA INÉDITO DE DUPLA TITULAÇÃO PARA GRADUAÇÃO

| POR ALINE LILIAN DOS SANTOS

Já imaginou ganhar dois diplomas — um nacional e um internacional — realizando apenas um curso? A FGV-EAESP acaba de firmar uma parceria com a Northeastern University (NU), dos Estados Unidos, com o objetivo de conceder dupla titulação aos alunos de graduação em administração de empresas.

No projeto, que deve ter início no segundo semestre de 2013, o estudante cursa do primeiro ao quinto semestre na FGV e o restante na universidade americana, além de realizar um estágio em período integral, que proporciona experiência na área e aumenta as chances profissionais no exterior.

“Enquanto um estudante regular leva oito semestres para a conclusão do curso, o aluno de dupla graduação leva nove, devido ao estágio, que é, particularmente, muito forte, bem remunerado e dá bastante prática”, explica Marcelo Aidar, professor e coordenador de dupla titulação da EAESP.

Para participar, exige-se bom conhecimento do inglês. O candidato precisa atingir 100 pontos no Teste de Inglês como Língua Estrangeira (TOEFL) ou 7 no Sistema Internacional de Teste de Língua Inglesa (IELTS). Durante o processo seletivo, também é levada em consideração a média do aluno até o quarto semestre letivo, já que ele pode se inscrever a partir do quinto período. Por fim, é realizada uma entrevista para saber se o estudante está apto a participar do programa, segundo Marcelo:

“Verificamos se a pessoa realmente possui o perfil, pois é uma iniciativa que requer, de fato, um compromisso. Se o candidato não seguir nosso planejamento, provavelmente não o aprovaremos. Queremos trabalhar com alunos empenhados e que tenham médias favoráveis”.

Outra novidade é que os estudantes da NU que participarem da iniciativa terão aulas em português na FGV, e não em inglês, como acontece nos tradicionais programas de intercâmbio. O motivo? Na dupla titulação valem as regras do país anfitrião e o candidato deve viver o lugar em todos os sentidos. Por isso, haverá exigências — como cursos de português e entrevista — para verificar se o aluno pode fazer parte do grupo. A grande vantagem é que no fim da graduação ambos os participantes ganham dois diplomas,

um da FGV e outro da universidade americana.

“A NU nos pediu para que seus alunos tivessem todo o conteúdo em português, porque os estrangeiros estão vendo o Brasil como oportunidade. Portanto, a língua será cada vez mais valorizada. O número de alunos de fora na EAESP aumentou consideravelmente nos últimos anos. Mandávamos mais estudantes para o exterior do que recebíamos; hoje acontece o contrário”, revela o professor.

O projeto garantiu a entrada da FGV na rede International Partnership of Business Schools (IPBS), que conta com universidades de diversas partes do mundo (Estados Unidos, França, Alemanha, Inglaterra etc). Segundo Marcelo, a parceria com a NU é apenas a primeira de muitas:

“Essa oportunidade está nos conferindo muita experiência e podemos eventualmente fazer parcerias com novas escolas, que não necessariamente façam parte da IPBS, mas que sejam instituições de grande reputação internacional”.

Apesar da conquista, houve muitos desafios para a instauração desse sistema, que já está sendo planejado há mais de um ano pela EAESP:

“Há uma série de exigências em termos de horas/aula, disciplinas obrigatórias e eletivas, trabalho de conclusão de curso, estágio, que

devem ser cumpridas. Tudo se torna complicado quando se faz parceria com uma escola estrangeira que possui um desenho pedagógico diferente. A dificuldade é conseguir encaixar as peças e proporcionar os dois diplomas ao aluno”.

Um dos principais objetivos do programa é consolidar a posição da FGV como uma escola internacionalizada, já que o duplo diploma prepara o aluno para trabalhar no exterior, e, como consequência, aumenta a visibilidade da escola em relação às universidades estrangeiras.

A EAESP espera grande procura pelo programa. Entretanto, a intenção não é massificar, devido à dificuldade de gerenciá-lo e o interesse em firmar parcerias com outras escolas. Inicialmente, foi estabelecido um contrato que permite a participação de cinco estudantes por ano. O objetivo é ter mais diversidade e qualidade.

“É necessário ter cautela porque é uma decisão muito importante na vida do aluno. Estamos sendo cuidadosos para que não haja nenhum gargalo nas exigências de ambas as universidades”, finaliza Aidar.

Os interessados podem obter mais informações na intranet da FGV (www.intra.eaesf.fgv.br/duplo-diploma) ou entrar em contato com a coordenação de dupla titulação pelo telefone (11) 3799-7824. ●

REQUISITOS PARA CONCORRER AO PROGRAMA

Possuir proficiência na língua inglesa;

Ter boa classificação até o fim do 4º semestre letivo, de acordo com a Média Geral Padronizada;

Ser aprovado(a) na entrevista com a coordenação de graduação;

Não apresentar disciplinas atrasadas, suspensões ou exclusões durante o curso.